

ARROZ - 27/11/2017 a 01/12/2017

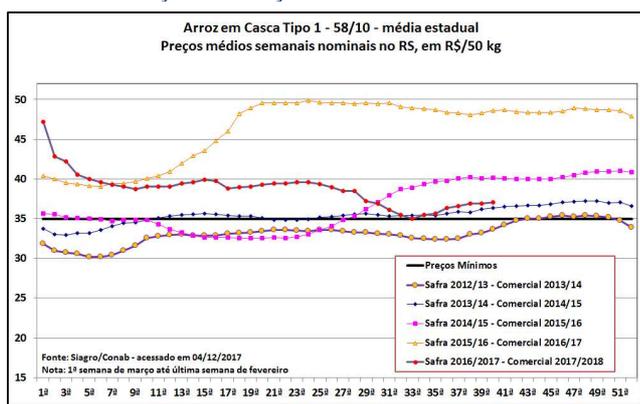
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	48,32	36,92	37,08	-23,26%	0,43%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	-	39,16	39,50	-	0,87%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	46,90	45,73	-	-2,49%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	47,26	37,65	37,62	-20,40%	-0,08%
Tocantins	60kg	66,00	53,00	53,00	-19,70%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	68,74	40,44	40,44	-41,17%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	70,75	67,52	66,09	-6,59%	-2,12%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	53,17	53,36	-	0,36%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	359,20	410,00	412,00	14,70%	0,49%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	565,00	565,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	66,53	66,55	-	0,03%
Importação Uruguai ⁽⁵⁾	30kg	-	72,31	72,07	-	-0,33%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	370,29	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3837	3,2489	3,2368	-4,34%	-0,37%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Uruguai composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Outubro/17

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No RS, identificou-se mais uma semana de recuperação nas cotações do grão em meio a uma atenção dos produtores mais voltada para a semeadura da Safra 2017/18. Segundo dados do IRGA, o plantio encontra-se próximo de 100% da área destinada para a cultura. De acordo com o último levantamento de safras da Conab, a redução de área será um pouco superior a 2% do constatado na Safra 2016/17.

Ademais, sobre os valores negociados no Brasil, ressalta-se que a redução do volume importado do Paraguai tem colaborado com as altas das últimas semanas, apesar de o atual período ser de férias escolares e menor demanda. Em SC, diferentemente do que ocorreu no RS, os preços mantiveram-se constantes ao longo de todo o período de entressafra, porém significativamente abaixo do patamar negociado na safra anterior.

No MT, a produção de arroz continua a tendência de redução de área dos últimos anos. A baixa liquidez no estado e a boa remuneração da soja desestimulam o crescimento da cultura no estado.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a significativa demanda advinda da África, Sri Lanka e Bangladesh resultam em alta nos preços em pleno período de entrada da safra, que é colhida majoritariamente entre novembro e dezembro. Somada a isso, o Tailândia sofreu com intensas chuvas, que danificaram parte das lavouras e prejudicou o escoamento da safra.

Nos EUA, o USDA prevê relevante redução da produção após os estragos causados pelo Furacão Harvey nos estados do Texas e Louisiana. Com isso, o mercado norte-americano opera com viés de alta.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Como análise de todo o período comercial da Safra 2016/17, entre fevereiro e novembro de 2017, destacam-se a maior volume produtivo e o dólar desvalorizado como principais fatores de influência na queda dos preços no ano. O dólar refletiu em perda de competitividade do grão brasileiro e, conseqüentemente, em déficit da balança comercial do produto. Ressalta-se, todavia, que no último mês, com a redução do volume importado do Paraguai e a retração da oferta dos produtores, o valor negociado apresentou alta.